

# Caderno 2 de Prova

AE05

## Auxiliar de Ensino de **Educação de Jovens e Adultos**

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h\*)

Duração: 3 horas (4 horas\*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

\* para os candidatos inscritos em dois cargos.

**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

### Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 15 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!**

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

### Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

# Conhecimentos Específicos

(15 questões)

**31.** Acontecerá em dezembro de 2009, pela primeira vez em um país da América Latina, o Brasil, a CONFINTEA (Conferência Internacional de Educação de Adultos), em sua sexta reunião. Para essa conferência foram realizadas em todo o Brasil vários encontros preparatórios por meio dos fóruns de EJA, que congregam educadores/professores e alunos de EJA, gestores municipais e estaduais, universidades, movimentos sociais e sindicais, além de muitos outros atores. Nesses encontros, os diferentes setores buscam desencadear processos articulados de fortalecimento nacional da EJA e seus sujeitos.

Indique elementos que contribuem para esse fortalecimento:

- 01.** Desenvolvimento de políticas públicas de Estado eficientes e eficazes que atendam jovens e adultos, considerando as suas realidades históricas, políticas e culturais.
- 02.** Treinamento e ensino em diferentes ambientes de vivências que contribuem para a formação de um conjunto amplo e homogêneo de jovens e adultos oriundos da classe trabalhadora.
- 04.** Abordar a concepção homogênea de educação de jovens e adultos, que entende educação pública e gratuita como direito universal de crianças.
- 08.** Dar oportunidade de suplência na escolarização aos sujeitos urbanos da EJA, de forma que possam vivenciar na maior parte de suas vidas a condição de aprendizes.
- 16.** Pressupor que o trabalho pedagógico realizado garanta acesso e permanência, elaboração e reconstrução de saberes que contribuam para a humanização e emancipação dos sujeitos, de maneira a superar formas de exploração, exclusão e de desigualdades.

---

**17** ▶ 01 + 16

**32.** Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos, muitos estudantes da EJA vivem em situação de desfavorecimento social e suas experiências familiares e sociais divergem, por vezes, das expectativas, conhecimentos e aptidões que muitos docentes possuem com relação a esses estudantes.

Neste sentido, torna-se necessário que os docentes devam ter como princípio metodológico:

- 01.** Identificar, conhecer, distinguir e valorizar tais situações a fim de se produzir uma atuação pedagógica capaz de produzir soluções justas, equânimes e, portanto, mais inclusivas.
- 02.** Compreender nos jovens e adultos as diversas faixas etárias e valorizar suas múltiplas experiências de trabalho, de vida, de situação social, as práticas culturais e valores já constituídos.
- 04.** Valorizar a procedência migratória de muitos e seus gostos pelas manifestações das culturas regionais, derivando daí elementos significativos para a constituição e sistematização de novos conhecimentos.
- 08.** Sintetizar e facilitar o conjunto dos princípios, objetivos e os conteúdos, simplificando a aprendizagem para os menos favorecidos.
- 16.** Perceber o perfil distinto dos estudantes da EJA e tratar pedagogicamente os conteúdos como se eles fossem crianças ou adolescentes.

---

**07** ▶ 01 + 02 + 04

**33.** A escolarização na Educação de Jovens e Adultos se apresenta como um espaço privilegiado de produção de conhecimentos e de interações entre diferentes sujeitos.

Desse modo, é **correto** afirmar que:

01. A EJA é vista como uma educação de segunda categoria.
02. A juvenilização hoje é uma característica marcante da EJA.
04. A escolarização na EJA deve ser pensada sob a ótica da escola para crianças.
08. Estudantes jovens e adultos, homens e mulheres, na sua maioria oriundos dos segmentos populares, trazem muitas vezes histórias marcadas por desigualdades sociais perante o mundo e a escola.
16. Jovens e adultos encontram nessa escolarização um espaço que lhes é de direito e no qual interagem socialmente.

---

**26** ▶ 02 + 08 + 16

**34.** A aprendizagem ao longo da vida é defendida como perspectiva para a Educação de Jovens e Adultos.

Nesse sentido, é **correto** afirmar que:

01. Jovens, adultos e idosos são sujeitos que participam dos processos educativos da EJA.
02. Crianças, jovens e adultos aprendem do mesmo modo e, portanto, os conteúdos e materiais de ensino devem ser os mesmos no ensino regular e na EJA.
04. A escolarização de jovens e adultos ainda é uma grande demanda a ser cumprida por políticas educativas.
08. Na EJA reconhecem-se e valorizam-se as aprendizagens realizadas pelas pessoas, não somente na idade adulta, mas ao longo da vida.
16. Pensar sujeitos da EJA é trabalhar para, com e na diversidade.

---

**29** ▶ 01 + 04 + 08 + 16

**35.** A organização do conhecimento escolar na EJA é tarefa complexa.

Nesse sentido, é **correto** afirmar que:

01. O currículo é compreendido como uma construção histórica e, portanto, não é um elemento neutro.
02. O conhecimento é um produto humano e culturalmente elaborado e reelaborado pelos sujeitos, nas e pelas interações sociais.
04. O conhecimento prévio dos estudantes da EJA não pode ser reconhecido na organização do trabalho pedagógico.
08. O conhecimento na EJA deve considerar os saberes e histórias de vida dos estudantes.
16. O conhecimento válido é aquele reorganizado a partir das crenças dos professores e estabelecido no interior das escolas.

---

**11** ▶ 01 + 02 + 08

**36.** Ao pensar a educação para os sujeitos da EJA deve-se considerar que:

01. As atividades compensatórias e de suplência são importantes componentes de programas de desenvolvimento.
02. Os programas de alfabetização, implementados para Educação de Adultos à margem do sistema educacional, são suficientes para contribuir com os propósitos do desenvolvimento sócioeconômico e de constituição de políticas públicas.
04. Os sujeitos da EJA devem ser compreendidos em suas diversidades por meio de aproximação de suas realidades e do entendimento de suas trajetórias, projetos/expectativas e dinâmicas plurais de (con)vivências.
08. As ações educativas devem referenciar-se nos sujeitos estudantes, portadores de culturas e experiências de vida.
16. Trata-se de atuar sobre indivíduos para transformar sua cultura, para dar-lhes novos instrumentos e ferramentas.

---

**12** ▶ 04 + 08

**37.** Assinale a(as) proposição(ões) correta(s) que indica(m) os princípios referentes à Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, em seu Artigo 3º (Da política nacional do idoso)

- 01. A família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, seu bem-estar e o direito à vida.
- 02. O processo de envelhecimento diz respeito somente à família, devendo ser objeto de conhecimento e informação.
- 04. O idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza, exceto nos casos de diferenças sociais, econômicas e regionais.
- 08. O idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política.
- 16. As diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral.

---

**25** ▶ 01 + 08 + 16

**38.** A produção de conhecimentos implica atitudes reflexivas dos/as educadores/as e uma ação investigativa na organização do trabalho docente.

No que se refere à pesquisa na atividade docente, pode-se afirmar que:

- 01. É necessário, por meio do contexto teórico, se distanciar do concreto para perceber a prática, a fim de transformá-la.
- 02. Prática e teoria são inseparáveis e estão em permanente relação.
- 04. A prática de pensar a prática e de estudá-la necessita do embasamento de fundamentos para sua compreensão.
- 08. A prática traz consigo o seu saber, um saber que se constitui e vai se constituindo na história.
- 16. É preciso tomar o distanciamento da prática, deixar de lado os saberes dela e valorizar apenas a experiência que a embasa.

---

**15** ▶ 01 + 02 + 04 + 08

**39.** A avaliação da aprendizagem numa perspectiva processual e abrangente apresenta alguns princípios orientadores.

Assinale-o(s) abaixo:

- 01. Superar as práticas que pretendem identificar a mera verificação da aprendizagem.
- 02. Possibilitar uma reflexão das práticas no âmbito da educação popular, oportunizando a discussão de procedimentos transformadores das práticas tradicionais de avaliação.
- 04. Discutir a importância de se mudar concepções excludentes e se buscar novas alternativas, abrindo mão do uso autoritário da avaliação.
- 08. Preparar os/as estudante/s para a conquista de sua autonomia e adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os/as para provas e exames classificatórios.
- 16. Alterar a metodologia de trabalho em sala de aula, redimensionando o uso e o conteúdo da avaliação.

---

**23** ▶ 01 + 02 + 04 + 16

**40.** Na década de 70, o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) expandiu-se por todo o território nacional, diversificando sua atuação.

O(s) objetivo(s) do Mobral era(m):

- 01. Fazer com que os seus alunos aprendessem a ler e a escrever, sem uma preocupação maior com a formação do homem.
- 02. Relacionar a ascensão escolar a uma condição melhor de vida, deixando à margem a análise das contradições sociais inerentes ao sistema capitalista.
- 04. Partir sempre de um exame crítico da realidade existencial dos educandos, da identificação das origens de seus problemas e das possibilidades de superá-los.
- 08. Possibilitar e valorizar a conscientização dos direitos e saberes dos sujeitos da EJA.
- 16. Formar hábitos e atitudes positivas, em relação ao trabalho e à pátria.

---

**19** ▶ 01 + 02 + 16

**41.** A partir de 1945, com a aprovação do Decreto n.º 19.513, de 25 de agosto de 1945, a Educação de Adultos torna-se reconhecida pelo Estado. Posteriormente novos projetos e campanhas foram lançados com o intuito de alfabetizar jovens e adultos que não tiveram acesso à educação em período regular.

Dentre esses podemos citar:

- 01.** O Movimento de Educação de Base (MEB), mediante experiências educativas pelo rádio criado na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil com o apoio do Governo Federal (1961).
- 02.** A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA /1947).
- 04.** Os Centros Populares de Cultura (CPC/1963), destinados a atender necessidades de qualificação da mão-de-obra para o setor industrial.
- 08.** O Centro de Pobres e Analfabetos CPA (1962), voltado para a alfabetização dos pobres e marginalizados.
- 16.** O Movimento de Cultura Popular (MCP) e a Campanha Pé no Chão Também se Aprende a Ler (CPCTAL/1963), com a preocupação de conscientização e integração dos sujeitos por meio da alfabetização e utilização do sistema Paulo Freire.

---

**23** ▶ 01 + 02 + 04 + 16

**42.** A partir da Constituição de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes, sem distinção de etnia, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram a ser vistos como “sujeitos de direitos”.

São importantes preceitos do ECA, para pensarmos os adolescentes com os quais lidamos na EJA:

- 01.** O direito à convivência familiar e comunitária e, conseqüentemente, o fim da política de abrigamento indiscriminado.
- 02.** Valorização das duas categorias distintas de crianças e adolescentes: a dos filhos socialmente incluídos e integrados e a das crianças abrigadas pelo Estado.
- 04.** A integração e a articulação das ações governamentais e não-governamentais na política de atendimento a crianças e adolescentes.
- 08.** Consideração da criança e adolescente na condição de pessoas adultas, dando assistencialismo total aos menores, como sujeitos da tutela do Estado, sob o arbítrio inquestionável da autoridade judicial.
- 16.** Garantia de devido processo legal e da defesa ao adolescente a quem se atribua a autoria de ato infracional e a municipalização do atendimento.

---

**21** ▶ 01 + 04 + 16

**43.** Vivemos em uma sociedade que cada vez mais exige de seus profissionais qualificação para exercerem suas funções. Uma questão essencial na consideração do profissional auxiliar de EJA é a importância de, coletivamente, os professores refletirem os problemas e as dificuldades que encontram no espaço escolar.

No caso específico da EJA, é de extrema relevância a necessidade de os professores perceberem que:

- 01.** É preciso planejar as ações educativas de forma sistemática e intencional com vistas às aprendizagens, tomando como base os conteúdos dos livros didáticos e a empregabilidade.
- 02.** É preciso considerar o diálogo como essência do trabalho docente, em que há respeito pelo falar do outro. E a partir dele, se possam considerar os saberes de todos, em particular dos estudantes.
- 04.** É importante ter o discernimento sobre as escolhas a serem feitas com relação ao conteúdo a ser trabalhado, aos procedimentos metodológicos e ao processo de avaliação.
- 08.** É importante respeitar as especificidades e particularidades dos sujeitos com quem trabalhamos, sejam os colegas de profissão, sejam os estudantes.
- 16.** É importante pensar o trabalho com a EJA como um campo de atuação muito rico pedagogicamente e que favorece, principalmente ao professor, a vivência de momentos gratificantes em seu salário.

---

**14** ▶ 02 + 04 + 08

**44.** Como educadores da EJA precisamos conhecer os estudantes com os quais lidamos e compreender conhecimentos, experiências e fazeres que devem compor nossa ação pedagógica.

No caso da apropriação da leitura e escrita, isso implica:

- 01.** Organizar práticas de leitura e escrita para atender às necessidades dos estudantes e às funções sociais dos textos.
- 02.** Considerar que os sujeitos jovens e adultos apresentam uma escolaridade marcada por dificuldades cognitivas, que não lhes permite aprender a ler e escrever.
- 04.** Compreender que ler e escrever são capacidades complexas que exigem uma apropriação interligada.
- 08.** Saber que a apropriação do código escrito faz parte de um processo e configura-se como instrumento que permite maior autonomia frente às exigências do mundo letrado.
- 16.** Desenvolver trabalho com textos de cartilha focando os conteúdos do ensino regular, condensando-os em menos tempo.

---

**13** ▶ 01 + 04 + 08

**45.** A educação de jovens e adultos é uma necessidade tanto na comunidade como nos locais de trabalho. À medida que a sociedade se desenvolve, novas possibilidades de crescimento profissional surgem, mas, por outro lado, exige-se maior qualificação e constante atualização de conhecimentos e habilidades.

Assinale a(s) proposições que a EJA assume em face das mudanças ocorridas na sociedade.

- 01.** Ser um instrumento que vai permitir às pessoas buscarem uma melhoria de vida, orientando para a inserção no mundo de trabalho bem como reconhecer criticamente seus direitos.
- 02.** Garantir uma educação de qualidade para jovens e adultos permitindo autonomia intelectual aos sujeitos ao lidarem com saberes do mundo letrado, abrindo novas possibilidades pessoais e profissionais.
- 04.** Resolver todos os problemas sociais e ser a única responsável por acabar com a injustiça social e econômica.
- 08.** Aprimorar os conhecimentos para facilitar que os/as estudantes possam conseguir um diploma atestando empregabilidade.
- 16.** Favorecer a educação das crianças porque quanto mais os pais ficam em casa, mais conscientes ficam da importância da educação e mais contribuirão para que seus filhos permaneçam na escola.

---

**03** ▶ 01 + 02



**FEPESE • Fundação de Estudos e  
Pesquisas Sócio-Econômicos**  
Campus Universitário • UFSC  
88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000  
<http://www.fepese.ufsc.br>